

P2CR Serviços de Informática S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 254AQ-001-PB-RM1



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
P2CR Serviços de Informática S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da P2CR Serviços de Informática S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da P2CR Serviços de Informática S.A. em 31 de dezembro de 2024 o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de junho de 2025

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Alison Evandro de Almeida
Contador CRC 1SP-289.148/-O9

P2CR Serviços de Informática S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Ativo

	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.268.271	1.181.220
Contas a receber	7	4.052.216	3.192.072
Impostos a recuperar	8	321.280	218.550
Adiantamentos	-	86.336	514.624
Partes relacionadas	9	6.055.026	-
Despesas antecipadas	-	125.107	87.238
Total do ativo circulante		15.908.236	5.193.704
Ativo não circulante			
Partes relacionadas	9	1.286.502	1.024.649
Tributos diferidos	-	320.027	320.027
Imobilizado	10	1.111.940	819.958
Intangível	11	8.620.081	5.774.811
Total do ativo não circulante		11.338.550	7.939.445
Total do ativo		27.246.786	13.133.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

P2CR Serviços de Informática S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	12	1.059.751	661.714
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	2.191.122	2.101.616
Obrigações tributárias	15	427.470	254.891
Adiantamento de clientes	16	15.221.161	-
Parcelamento de tributos	18	24.956	24.956
Passivo de arrendamento	13	187.765	161.578
Dividendos a pagar	17	6.055.026	-
Outras contas a pagar		12.297	88.737
Total do passivo circulante		25.179.548	3.293.492
Passivo não circulante			
Parcelamento de tributos	18	37.434	62.390
Passivo de arrendamento	13	912.621	-
Total do passivo não circulante		950.055	62.390
Patrimônio líquido	19		
Capital social		701.843	701.843
Reservas de lucros		415.340	9.075.424
Total do patrimônio líquido		1.117.183	9.777.267
Total do passivo e patrimônio líquido		27.246.786	13.133.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

P2CR Serviços de Informática S.A.

Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Notas	2024	2023 (reclassificado)
Receita operacional líquida	20	37.287.051	28.524.679
Custos dos serviços prestados	21	(20.949.288)	(14.452.744)
Lucro bruto		16.337.763	14.071.935
Despesas operacionais, gerais e administrativas.	22	(7.439.148)	(7.258.221)
Depreciação e amortização	22	(1.500.415)	(599.732)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(40.007)
Outras receitas/(despesas)	-	(39.602)	(35.463)
Total de despesas operacionais		(8.979.165)	(7.933.423)
Lucro antes do resultado financeiro		7.358.598	6.138.512
Resultado financeiro	23	(154.957)	(193.669)
Lucro antes dos tributos		7.203.641	5.944.843
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(1.071.937)	(550.845)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	320.027
Lucro do exercício		6.131.704	5.714.025
Lucro por ação		37,62	35,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

P2CR Serviços de Informática S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	2024	2023
Lucro do exercício	6.131.704	5.714.025
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.131.704	5.714.025

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

P2CR Serviços de Informática S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros retidos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	701.843	115.447	163.054	5.788.285	-	6.768.629	
Plano de outorga de opções de ações	-	110.316	(974)	-	-	109.342	
Lucro do exercício	-	-	-	-	5.714.025	5.714.025	
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(2.209.999)	(2.209.999)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(604.730)	(604.730)	
Constituição de reservas	-	-	-	2.899.296	(2.899.296)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	701.843	225.763	162.080	8.687.581	-	9.777.267	
Plano de outorga de opções de ações	-	(31.131)	-	-	-	(31.131)	
Lucro do exercício	-	-	-	-	6.131.704	6.131.704	
Dividendos distribuídos	-	-	-	(8.628.953)	(5.469.133)	(14.098.086)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(662.571)	(662.571)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	701.843	194.632	162.080	58.628	-	1.117.183	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

P2CR Serviços de Informática S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	6.131.704	5.714.025
Ajustados por:		
Depreciação e amortização	1.500.415	574.220
Baixa de imobilizado	351.257	175.343
Baixa de intangível	12.200	379.136
Tributos diferidos	-	(320.027)
Equivalência patrimonial	-	40.007
Provisão para perda	-	(203.338)
Outros resultados nos investimentos	-	241.207
Juros sobre arrendamento	76.018	34.774
(Aumento) / Redução do ativo		
Contas a receber	(860.144)	(863.245)
Impostos a recuperar	(102.730)	332.576
Adiantamentos	428.288	(253.534)
Despesas antecipadas	(37.869)	(70.706)
Aumento / (Redução) do passivo		
Fornecedores	398.037	325.031
Obrigações tributárias	172.579	(163.201)
Obrigações trabalhistas	89.506	356.436
Adiantamento de clientes	15.221.161	-
Parcelamento de tributos	(24.956)	(24.956)
Passivo de arrendamento	-	-
Outras contas a pagar	(76.440)	88.737
(=) Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	23.279.026	6.362.485
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	39.702
Aquisição de imobilizado	(981.832)	(414.696)
Aquisição de intangível	(2.875.011)	(3.371.279)
(=) Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(3.856.843)	(3.746.273)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	(6.316.879)	1.010.210
Arrendamentos pagos	(281.491)	(248.471)
Redução (Aumento) de capital	(31.131)	109.342
Distribuição de dividendos	(8.043.060)	(2.209.999)
Juros sobre capital próprio	(662.571)	(604.730)
(=) Fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento	(15.335.132)	(1.943.648)
Diminuição de caixa equivalentes de caixa	4.087.051	672.564
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.181.220	508.656
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.268.271	1.181.220
Diminuição de caixa equivalentes de caixa	4.087.051	672.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A P2CR Serviços de Informática S.A. (“Companhia”) tem como objeto social a prestação de serviços de informática, locação, elaboração e desenvolvimento de programas de computadores e softwares customizáveis ou não, suporte técnico em informática, programação, análise de desenvolvimento de sistemas, treinamento gerencial e profissional, tecnologia da informação, processamento de dados, digitação, serviços auxiliares de informática, instalação, manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.

A Companhia está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 18.519.837/0001-07 e, NIRE – Número de Inscrição de Registro de Companhias nº 35.227.709.739. Está sediada na cidade de São Paulo (SP), na Avenida Marques de São Vicente, nº 2219, 19ª andar, Sala 1907 – Várzea da Barra Funda, CEP 05.036-040.

2. Bases de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada em 09 de junho de 2025.

Reclassificação na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia procedeu com a reclassificação do montante R\$ 1.369.615 sobre a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, referente a INSS, anteriormente apresentado na rubrica de “Receita líquida com vendas” para a rubrica de “Custo dos serviços prestados”, para melhor apresentação. A citada reclassificação não alterou os demais elementos desta demonstração contábil, e não teve efeito sobre o Lucro líquido, resultado e patrimônio líquido.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia, nessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1. Classificação de Itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2. Instrumentos financeiros ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo.

3.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.6. Arrendamentos

Ativo de direito de uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

Passivo de arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total de pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.7. Intangível desenvolvimento de produtos

Para avaliar se o ativo intangível gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento, a Companhia classifica a geração do ativo em:

- Fase de pesquisa; e
- Fase de desenvolvimento.

Para os gastos gerados internamente que estão classificados como na fase de pesquisa a Companhia reconhece estes gastos diretamente no resultado do exercício.

Quando o gasto está classificado na fase de desenvolvimento ele se qualifica para o reconhecimento devido já ser possível identificar que existirão benefícios econômicos futuros.

Softwares

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil.

3.8. Redução ao valor recuperável de ativo não financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis. Para estas demonstrações contábeis a Companhia concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

3.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.12. Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16. Receita de contratos com clientes

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: **(i)** quando as partes do contrato aprovarem o contrato; **(ii)** quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos; **(iii)** quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento; **(iv)** quando o contrato possuir substância comercial; e **(v)** quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

3.17. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem maior julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a)** Prazo e determinação da taxa incremental de arrendamentos;
- b)** Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c)** *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;
- d)** Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e
- e)** Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

3.18. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo “International Accounting Standards Board (IASB)” e pelo CPC:

Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2024, foram os seguintes:

- Alteração ao IFRS 16 – Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 1 – Classificação de passivos como “Circulante” ou “Não Circulante”;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações sobre operações de risco sacado.

Em relação as alterações supracitadas, a Companhia não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação em se tratando de adoção e interpretação das normas;

Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, a expectativa de seus respectivos impactos são:

- Alteração na IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações contábeis. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada;
- Alterações no IFRS 9 e IFRS 15 – Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros: devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada.

Melhorias anuais ao IFRS – Volume 11. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada:

- i)** IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro: As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas;
- ii)** IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de informações financeiras relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos;
- iii)** IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas à mensuração e classificação dos instrumentos financeiros.
- iv)** IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas: As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias;
- v)** IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa: As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações contábeis: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada;

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Uma subsidiária elegível aplica os requisitos das outras Normas IFRS, exceto pelos requisitos de divulgação, aplicando, em vez disso, os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19. Os requisitos de divulgação reduzidos do IFRS 19 equilibram as necessidades de informação dos usuários das demonstrações contábeis das subsidiárias elegíveis com a redução de custos para os preparadores. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma.

Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032. A Companhia reconhece sua complexidade e está comprometida em envidar todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Companhia. O planejamento e a execução das medidas de adequação incluirão investimentos em tecnologia, treinamento de equipes e revisão de processos, com o objetivo de mitigar riscos e garantir a conformidade com as novas exigências legais. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: são classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) Outros passivos financeiros: são classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

c) Valor justo: os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: a Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

- **Risco de crédito**

As políticas de vendas consideram o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação da carteira de recebíveis, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas são procedimentos adotados para minimizar eventuais riscos de crédito.

- **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

5. Instrumentos financeiros por categoria

2024

Ativos financeiros	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	5.268.271	5.268.271
Contas a receber	4.052.216	4.052.216
Total dos ativos financeiros	9.320.487	9.320.487

Passivos financeiros	Custo amortizado	Total
Fornecedores	1.059.751	1.059.751
Passivo de arrendamento	1.100.385	1.100.385
Total dos passivos financeiros	2.160.136	2.160.136

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2023

Ativos financeiros	Custo amortizado	Total
Caixa e bancos	1.181.220	1.181.220
Contas a receber	3.192.072	3.192.072
Total dos ativos financeiros	4.373.292	4.373.292

Passivos financeiros	Custo amortizado	Total
Fornecedores	661.714	661.714
Passivo de arrendamento	161.578	161.578
Total dos passivos financeiros	823.292	823.292

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa geral	120	136
Banco conta movimento	414.038	72.244
Aplicações financeiras	4.854.113	1.108.840
Total de caixa e equivalentes	5.268.271	1.181.220

A composição dos saldos refere-se aos valores mantidos em caixa para pagamento de pequenas despesas e saldos bancários em conta movimento são de alta liquidez. O saldo em aplicações financeiras compreende títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva. Existem valores alocados como aplicações financeiras que são aplicações automáticas de liquidez imediata que possuem remunerações médias próximos ao índice do CDI e sem perda quando do resgate. Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração média das aplicações financeiras variava entre 90% e 100% do CDI (entre 100% e 101% em 2023).

7. Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e estão demonstrados valores referentes aos títulos e créditos a receber, resultado dos serviços prestados no período nos montantes demonstrados abaixo:

	2024	2023
Circulante		
Clientes - mercado interno	4.052.216	3.192.072
Total de contas a receber de clientes	4.052.216	3.192.072

O *aging* do contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão a seguir representados:

Aging de contas a receber	2024	2023
A vencer	2.678.310	2.126.812
Vencidos de 01 a 30 dias	294.988	243.200
Vencidos de 31 a 90 dias	172.856	239.770
Vencidos de 91 a 120 dias	117.406	112.590
Vencidos de 121 a 180 dias	336.043	158.124
Vencidos de 181 a 365 dias	326.578	158.214
Vencidos acima de 365 dias	126.035	153.362
Total contas a receber	4.052.216	3.192.072

A política da Companhia constitui Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), para títulos vencidos a mais de 180 dias. A estimativa leva em consideração informações históricas, atuais e projeções futuras sobre fatores que afetam a capacidade de pagamento dos clientes. Os clientes com títulos em abertos acima deste período estão com negociações em andamento. Deste modo, a Administração não constituiu a provisão para estes títulos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	2024	2023
IRRF a recuperar	30.194	18.974
IRPJ a compensar	238.618	52.304
CSLL a compensar	52.468	147.272
Total de impostos a recuperar	321.280	218.550

9. Partes relacionadas

A Companhia possui conta corrente com parte relacionada denominada Contábil 360 EIRELI, com CNPJ nº 31.732.731/0001-55, representada pela rubrica “Partes Relacionadas”, no Ativo circulante e não circulante e conta corrente com parte relacionada com o sócio Fernando Carbonell representada pela rubrica “Partes relacionadas”, conforme demonstrados abaixo:

	Ativo	
	2024	2023
360 Eireli	1.036.502	1.024.649
GMP Participações	1.206.198	-
Via E Empreendimentos	1.776.301	-
Sócio PF	3.322.527	-
Total	7.341.528	1.024.649
Circulante	6.055.026	-
Não circulante	1.286.502	1.024.649
Total	7.341.528	1.024.649

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

Remuneração anual	2024	2023
Salários ou pro-labore	1.284.406	105.308
Total	1.284.406	105.308

10. Imobilizado

	2024	2023
Imobilizado	1.111.940	819.958
Total	1.111.940	819.958

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mapa de movimentação de ativo imobilizado

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Taxas de depreciação	4%	10%	10%	20%	-
Em 31 de dezembro 2022	-	-	-	-	-
Custo	323.906	38.157	71.713	922.381	1.356.157
Dep. acum. e impairment	(126.961)	(7.893)	(21.019)	(264.553)	(420.426)
Valor líquido contábil	196.945	30.264	50.694	657.828	935.731
Adições	-	-	-	414.696	414.696
Baixas líquidas	-	-	-	(175.343)	(175.343)
Depreciação	(64.782)	(3.815)	(7.171)	(279.358)	(355.126)
Em 31 de dezembro 2023	-	-	-	-	-
Custo	323.906	38.157	71.713	1.062.677	1.496.453
Dep. acum. e impairment	(191.743)	(11.708)	(28.190)	(444.854)	(676.495)
Valor líquido contábil	132.163	26.449	43.523	617.823	819.958
Adições	66.100		57.525	858.207	981.832
Baixas líquidas				(351.257)	(351.257)
Depreciação	(64.781)	(3.816)	(10.178)	(259.818)	(338.593)
Em 31 de dezembro 2024					
Custo	390.006	38.157	129.238	1.569.627	2.127.028
Dep. acum. e impairment	(256.524)	(15.524)	(38.368)	(704.672)	(1.015.088)
Valor líquido contábil	133.482	22.633	90.870	864.955	1.111.940

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)				(h)	(g)			
	Plataforma	Performance	Emissor	Plataforma	F360	Telemetria	Onboarding	Contábil	Projeto	Plataforma	Direito de	Total		
	franqueador	1.0 e 2.0	de nota	contábil	Pessoas	e integrações	Digital	360	Easy	Finanças	uso sobre			
			fiscal				Indicadores		Track	Softwares	arrendamentos			
Taxas de amortização												20%		
Em 31 de dezembro														
2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Custo	493.880	312.181	133.941	218.491	364.891	1.153.916	-	-	-	-	31.410	839.145	3.547.855	
Amortização acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.448)	(538.645)	(546.093)	
Valor líquido contábil														
2022	493.880	312.181	133.941	218.491	364.891	1.153.916	-	-	-	-	23.962	300.500	3.001.762	
Adições	497.427	179.765	-	779.210	-	923.695	205.170	145.503	520.007	20.428	-	100.074	3.371.279	
Baixas líquidas	(849)	(358)	-	(1.113)	(364.891)	(2.983)	-	-	-	-	(220)	(8.722)	(379.136)	
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.018)	(213.076)	(219.094)	
Em 31 de dezembro														
2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custo	990.458	491.588	133.941	996.588	-	2.074.628	205.170	145.503	520.007	20.428	-	31.190	6.539.998	
Amortização acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.466)	(751.721)	(765.187)	
Valor líquido contábil														
2023	990.458	491.588	133.941	996.588	-	2.074.628	205.170	145.503	520.007	20.428	-	17.724	178.776	5.774.811
Adições	-	-	-	-	-	460.485	787.005	-	647.746	270.328	709.447	-	1.144.281	4.019.292
Transferência	-	(491.588)	-	-	-	-	-	491.588	-	-	-	-	-	-
Baixas líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.200)	-	-	-	(12.200)
Amortização	-	-	(26.788)	(199.318)	-	(421.034)	(41.034)	(127.418)	(104.001)	-	(6.238)	(235.991)	(1.161.822)	
Em 31 de dezembro														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custo	990.458	-	133.941	996.588	-	2.535.112	992.175	637.091	1.167.753	278.556	709.447	31.190	2.074.778	10.547.089
Amortização acumulada	-	-	(26.788)	(199.318)	-	(421.034)	(41.034)	(127.418)	(104.001)	-	(19.703)	(987.712)	(1.927.008)	
Valor líquido contábil														
2024	990.458	-	107.153	797.270	-	2.114.079	951.141	509.673	1.063.752	278.556	709.447	11.486	1.087.066	8.620.081

Após uma avaliação interna detalhada, a administração concluiu que não havia evidência objetiva de desvalorização dos ativos intangíveis durante o período de 2024. Essa conclusão foi baseada em diversos fatores, identificou-se ativos intangíveis em fase de desenvolvimento durante o período do ano de 2024, os quais não foram amortizados devido ao estágio atual de seu ciclo de vida. Estes ativos intangíveis representam investimentos substanciais em pesquisa e desenvolvimento, visando aprimorar produtos ou tecnologias com o objetivo de agregar valor antes da comercialização. Os ativos intangíveis em questão estão em uma fase ativa de desenvolvimento, onde os esforços contínuos de pesquisa e aprimoramento estão adicionando valor significativo aos produtos ou tecnologias subjacentes. Neste estágio, ainda não é apropriado reconhecer uma despesa de amortização, uma vez que o potencial valor futuro justifica o investimento contínuo.

	2024	2023
Intangível líquido	8.620.081	5.774.811
Total	8.620.081	5.774.811

Mapa de movimentação de intangível

a) Plataforma franqueador

Ferramenta voltada ao franqueador parceiro F360, com visualização das informações gerenciais financeiras de franqueados clientes F360 Finanças, a expectativa de início de operações e geração de caixa desta ferramenta é no 2º semestre de 2024.

b) Vendas e performance

Ferramenta para gestão de vendas, indicadores e comparativos de resultados voltado a comerciantes varejistas, com integração ao sistema F360 Finanças, o produto está finalizado e passando pela etapa de testes no mercado com expectativa de ativação no 1º semestre de 2024 e geração de caixa imediata.

c) Emissor de nota fiscal

Ferramenta habilitada para emissão de notas fiscais de circulação de mercadorias, de forma eletrônica, com comunicação com os fiscos estaduais, conforme suas legislações e integração com o sistema F360 Finanças, esta ferramenta está passando por melhorias e inclusão de novas funcionalidades e testes, a expectativa de ativação no 1º semestre de 2024.

d) Plataforma F360 Contábil

Plataforma voltada para comunicação de BPO Contábil com o cliente, utilizando integração com o sistema F360 Finanças, a ferramenta está em processo de desenvolvimento com expectativa de finalização das primeiras funcionalidades no 1º semestre de 2024.

e) F360 Pessoas

Plataforma voltada à gestão de recursos humanos, como controle de documentação, contratações, pedidos de férias, pedido de benefícios, entre outro, a ferramenta está em processo de desenvolvimento com expectativa de finalização das primeiras funcionalidades no 1º semestre de 2024.

f) Telemetria e integrações

A Telemetria é um sistema de gestão com tecnologia avançada e abrangente, o qual levanta, armazena e repassa informações privilegiadas, de forma remota. Integrações realiza a interligação do sistema PDV ao módulo de controle financeiro do Sistema de Gestão Empresarial, com esse sistema é possível contabilizar as vendas feitas em tempo real, da mesma maneira, os pagamentos recebidos (podem ser à vista ou a prazo) são atualizados de forma automática no sistema, ambas ferramentas estão em fase final de testes, a expectativa de ativação no 1º semestre de 2024.

g) Direito de uso sobre arrendamentos

A taxa de amortização foi calculada com base no período do contrato de arrendamento, que se refere a sede a Companhia, localizado na Avenida Marques de São Vicente, nº 2219, São Paulo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Plataforma Finanças

A F360 Finanças é uma solução completa para gestão financeira, projetada para oferecer controle eficiente do fluxo de caixa por meio da conciliação automática de contas bancárias e adquirentes. A Plataforma gera relatórios financeiros detalhados, como a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o fluxo de caixa projetado, fornecendo insights estratégicos para a tomada de decisão. Além disso, a F360 Finanças facilita o planejamento orçamentário, permitindo análises comparativas entre receitas e despesas previstas e realizadas, identificando oportunidades para redução de custos e aumento da rentabilidade por unidade de negócio. Sua integração com sistemas bancários e adquirentes automatiza a conciliação de taxas e recebíveis, assegurando maior transparência, precisão e controle na gestão financeira.

12. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedor Mercado Interno	1.059.751	661.714
Total de fornecedores	1.059.751	661.714

Aging List de fornecedores

	2024	2023
A vencer em até 3 meses	1.059.751	661.714
Total	1.059.751	661.714

13. Passivo de arrendamento

	2024	2023
Circulante - taxas		
Arrendamentos 6,5% a.a.	296.561	213.353
(-) Ajuste a valor presente	(108.796)	(51.775)
Parcela circulante	187.765	161.578
Não circulante		
Arrendamentos 6,5% a.a.	1.112.103	-
(-) Ajuste a valor presente	(199.482)	-
Parcela não circulante	912.621	-
Total de passivo de arrendamento	1.100.386	161.578

a) Aging por vencimento

Por data de vencimento	2024	2023
Em até 06 meses	91.381	108.564
De 06 meses a 01 ano	96.384	53.014
De 01 a 02 anos	208.888	-
Mais de 02 anos	703.733	-
Total de passivo de arrendamento	1.100.386	161.578

Por tipo de moeda	2024	2023
Reais	1.100.386	161.578
Total	1.100.386	161.578

b) Movimentação dos arrendamentos

	Total
Em 31 de dezembro 2022	375.275
Pagamentos	(248.471)
Juros incorridos (AVP)	34.774
Em 31 de dezembro 2023	161.578

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Total
Aquisição de Arrendamento	1.144.281
Pagamentos	(281.491)
Juros incorridos (AVP)	76.018
Em 31 de dezembro 2024	1.100.386

14. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2024	2023
Salários a pagar	619.429	621.951
FGTS a recolher	280.546	90.221
INSS a recolher	91.421	228.620
IRRF sobre salários	218.355	190.682
Contribuição sindical	896	1.856
Provisão de férias	856.909	846.009
Provisão encargos sobre férias	123.566	122.277
Total de obrigações sociais	2.191.122	2.101.616

15. Obrigações tributárias

	2024	2023
PIS a recolher	24.647	20.621
Cofins a recolher	113.752	95.414
ISS a recolher	110.186	84.943
IRPJ a recolher	97.203	23.217
CSLL a recolher	42.837	8.358
INSS retido a recolher	77	77
IRRF a recolher	30.969	13.921
CSRF a recolher	7.799	8.340
Total de obrigações tributárias	427.470	254.891

16. Adiantamento de clientes

A Companhia recebeu, em 25 de novembro de 2024, um adiantamento no valor de R\$ 15.221.161 da GB TECH SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA LTDA, empresa pertencente ao Grupo Boticário. A companhia reconhece esse valor como passivo até a efetiva entrega dos serviços e respectivos faturamentos, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis. O referido adiantamento está vinculado ao contrato firmado no montante total de R\$ 98.000.000 e será compensado conforme o andamento da prestação dos serviços contratados, conforme as cláusulas estabelecidas no respectivo contrato.

17. Dividendos a pagar

Em Assembleia Geral realizada em 26 de novembro de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 14.098.086. Até a presente data, foi realizado o pagamento parcial no valor de R\$ 7.194.974, restando um saldo a pagar de R\$ 6.055.026 referente a remuneração das classes de ações "B". O saldo remanescente será quitado conforme o cronograma estabelecido pela companhia.

18. Parcelamento de tributos

Em julho de 2023, foi realizado parcelamento simplificado de PIS e Cofins apurados e não liquidados nos anos de 2017 a 2021. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas com vencimento inicial em julho de 2022 e final em junho de 2027.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Impostos	Circulante		Não circulante	
		2024	2023	2024	2023
Tipo de parcelamento	Parcelados				
Parcelamento simplificado	PLS e Cofins	24.956	24.956	37.434	62.390
Total		24.956	24.956	37.434	62.390

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	2024	2023
2025	-	24.956
2026	24.956	24.956
A partir de 2027	12.478	12.478
Total	37.434	62.390

19. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de agosto de 2020, o valor do Capital Social da Sociedade é de R\$ 701.843 (setecentos e um mil, oitocentos e quarenta e três reais e cinquenta e nove centavos), representado por 83.130 (oitenta e três mil, cento e trinta) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, 976 (novecentos e setenta e seis) ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal e 79.870 (setenta e nove mil, oitocentos e setenta) ações preferenciais Classe B nominativas e sem valor nominal, totalizando 163.976 (cento e sessenta e três mil, novecentos e setenta e seis) ações.

Sócios	Ações	Classe de ações	%	Valor - R\$
Finanças 360 Participações Ltda.	83.628	Tipo A	51%	357.940
Sputnik Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	80.348	Tipo B	49%	343.903
Total	163.976		100%	701.843

b) Dividendos mínimos obrigatórios

Em 2023, foram distribuídos, a título de Lucros auferidos no período, o R\$2.210.000 conforme destinações realizadas pela diretoria da sociedade.

Em 2024, foram distribuídos, a título de Lucros auferidos no período, o R\$ 14.098.086 conforme destinações realizadas pela diretoria da sociedade.

c) Reserva legal

Constituída com base no artigo nº 193 da Lei das sociedades por ações (Lei nº 6404/76) através da aplicação 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social da Companhia.

d) Reserva de lucros retidos

Constituída, ao final do exercício, com o saldo remanescente de lucro do exercício após as destinações propostas pela administração.

19.1. Plano de outorga de opções de compra de ações

A Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida no dia 18 de fevereiro de 2021, aprovou o 1º Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Plano" ou "Stock Options"). Este permitirá aos beneficiários que adquiram suas ações a preços específicos, objetivando: **(i)** estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; **(ii)** alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; **(iii)** possibilitar à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e manter a ela(s) vinculados os Beneficiários e incentivar a criação de valor à Companhia; e **(iv)** compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, sendo os beneficiários escolhidos e eleitos por ele, a seu exclusivo critério, que celebrarão os Contratos de Opção no qual especificará, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração: **(i)** a quantidade de Opções objeto da outorga; **(ii)** termos e condições para aquisição do direito ao exercício das Opções; **(iii)** o prazo final para exercício das Opções; e **(iv)** o Preço de Exercício e condições de pagamento.

As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos Beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob o seu controle, a partir da data de Outorga, considerando o período de *cliff* de 2 anos até os prazos de carência especificados abaixo:

Aos beneficiários aplicam-se os seguintes prazos de carência:

- i)** 40% das Opções serão exercíveis após o período de *cliff* de 2 anos da Data de Outorga;
- ii)** 20% das Opções serão exercíveis após 3 anos da Data de Outorga;
- iii)** 20% das Opções serão exercíveis após 4 anos da Data de Outorga; e
- iv)** 20% das Opções serão exercíveis após 5 anos da Data de Outorga.

O Período de *vesting*, inicia-se após findo o período de *cliff*, ou seja, após 2 anos da outorga, em 2022 o montante calculado e registrado de R\$115.446 decorrente das outorgas realizadas no período.

Registramos em 2024 o pagamento de R\$ 9.845 referente a distrato de outorga de opção de compra de ações e reversão de stock option de R\$ 21.286, perfazendo um saldo de R\$ 193.658 decorrente das outorgas realizadas no período.

20. Receita operacional líquida

	2024	2023 (reclassificado)
Receita de prestação de serviços (a)	39.911.525	30.545.279
Receita bruta	39.911.525	30.545.279
(-) ISS	(1.159.607)	(889.167)
(-) PIS	(1.204.013)	(201.470)
(-) Cofins	(260.854)	(929.963)
(-) Deduções da receita	(2.624.474)	(2.020.600)
Receita líquida de vendas	37.287.051	28.524.679

(a) O aumento da receita no período decorre, principalmente, do incremento nos investimentos em marketing, que resultaram em maior exposição da marca, aumento da base de clientes e crescimento nas vendas.

(b) Os gastos com INSS ocorreram devido enquadramento na Lei nº12.546/2011 no ano de 2022 que desonera a folha de pagamento permitindo o recolhimento de 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários.

21. Custos dos serviços prestados

	2024	2023 (reclassificado)
Salários e ordenados (a)	(7.803.065)	(5.134.958)
Serviços de informática/software (b)	(2.071.033)	(538.833)
INSS	(2.374.989)	(1.873.343)
Serviços profissionais	(177.446)	(150.576)
Férias	(1.060.592)	(764.243)
Assessoria/consultoria (b)	(3.380.453)	(2.329.713)
FGTS	(987.571)	(788.066)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024 (reclassificado)	2023
13º Salário	(733.341)	(652.702)
Vale-refeição/alimentação	(993.027)	(799.811)
Vale-transporte	(239.373)	(160.945)
Assistência médica/odontologia	(711.692)	(857.186)
Bolsa-auxílio e outros benefícios	(416.706)	(402.368)
Total	(20.949.288)	(14.452.744)

(a) A variação apresentada nos custos de Salários e ordenados e demais encargos e benefícios ocorreu devido ao crescimento de aproximadamente 74% no número de colaboradores, bem como revisão anual dos cargos e salários que foram reavaliados ao longo do período.

(b) No exercício de 2024, a Companhia registrou um aumento significativo nas despesas relacionadas à área de tecnologia da informação e suporte operacional. Esse crescimento está diretamente associado à estratégia de modernização e fortalecimento da infraestrutura digital da companhia, com foco na melhoria do atendimento, automação de processos, segurança da informação e escalabilidade dos serviços prestados.

22. Despesas operacionais, gerais e administrativas

	2024	2023
Propaganda e publicidade	(1.182.244)	(531.641)
Despesas comerciais	(322.578)	(290.658)
Comissões	-	(2.720)
Outras despesas gerais e administrativas	(463.266)	(778.418)
Assessoria jurídica	(387.858)	(539.261)
Ocupação	(335.100)	(324.579)
Software e ferramentas administrativas	(1.251.098)	(1.865.121)
Brindes	(109.543)	(87.315)
Prêmio	(3.234.424)	(1.689.090)
Treinamento e desenvolvimento	(153.037)	(125.665)
Perdas em investimentos permanentes	-	(1.023.753)
Total de despesas operacionais gerais e administrativas	(7.439.148)	(7.258.221)
Depreciação e amortização	(1.500.415)	(599.732)
Total de depreciação e amortização	(1.500.415)	(599.732)
Total	(8.939.563)	(7.857.953)

A variação nas despesas de propaganda e publicidade reflete o uso de recursos significativos em campanhas com o objetivo de captar novos clientes e impulsionar a receita. O investimento foi direcionado à expansão da base de clientes e ao aumento das vendas, alinhado às metas estratégicas do ano. As premiações foram concedidas para valorizar o desempenho das equipes, reconhecendo os colaboradores que se destacaram no alcance dos resultados.

23. Resultado financeiro

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros sobre mútuos	-	26.112
Rendimento de aplicações	273.877	113.867
Outras receitas financeiras	-	37.495
Total de receitas financeiras	273.877	177.474
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(227.668)	(172.438)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Descontos concedidos	(69.859)	(23.571)
Juros e mora	(19.830)	(35.808)
Juros de arrendamento	(82.019)	(56.816)
IOF	(29.458)	(41.013)
Multas passivas	-	(41.497)
Total de despesas financeiras	(428.834)	(371.143)
Resultado financeiro líquido	(154.957)	(193.669)

24. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no Lucro Real Trimestral, apurado a partir do lucro contábil ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal. Sobre o lucro tributável assim determinado, aplica-se a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder o limite estabelecido pela legislação específica. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado.

i) Corrente

	2024	2023
Lucro antes da tributação (lucro real)	6.381.010	5.340.114
Adição (exclusão) lucro real (a)	(3.157.666)	(4.763.052)
Base de cálculo		
(=) Base de cálculo - IRPJ	3.223.344	577.062
(=) Base de cálculo - CSLL	3.223.344	577.062
(x) Aplicação de alíquota do IRPJ - 15%	483.502	250.961
(+) Adicional - 10% (IRPJ)	322.334	149.307
(x) Aplicação de alíquotas do CSLL - 9%	290.101	150.577
(=) Imposto de renda e contribuição social total	(1.071.937)	(550.845)

ii) Diferido

	2024	2023
Prejuízo fiscal no 4º Trimestre	-	(941.256)
Base negativa de CSLL no 4º Trimestre	-	(941.256)
IRPJ - Diferido - 15%	-	141.188
Adicional de IRPJ - Diferido - 10%	-	94.126
CSLL - Diferido - 9%	-	84.713
(=) Imposto de renda e contribuição social total diferido	-	320.027

(a) As exclusões realizadas na apuração do Lucro Real decorrem basicamente dos incentivos fiscais relacionados à Lei do Bem, especificamente pelos gastos com desenvolvimento de inovação tecnológica, com aproximadamente R\$ 4.100.000, enquanto as adições decorrem basicamente da amortização de intangível com aproximadamente R\$ 1.270.000, bem como arrendamentos e outras despesas indedutíveis com melhor representatividade em aproximadamente R\$ 300.000, que resultaram em redução da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

25. Contingência

A Companhia não possui contingências tributária, civil e trabalhista, cuja possibilidade de perda foi avaliada como risco provável. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus assessores legais externos.

Em 31 de dezembro de 2024, apoiada na opinião de seus assessores legais, a Companhia não possui processos contingentes de natureza ativa e passiva que necessitem ser provisionados ou divulgados nas demonstrações contábeis. Comparado a 2023, não há conhecimento de quaisquer ações ou reclamações em andamento ou iminentes.

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Eventos subsequentes

A Companhia informa que concluiu a conversão dos mútuos detidos contra partes relacionadas em adiantamento de dividendos. Posteriormente, tais valores foram compensados com os dividendos apurados com base nas demonstrações contábeis de 2025 e aprovados para nova distribuição, em conformidade com a legislação societária e os princípios contábeis aplicáveis. A Companhia informa que, após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi definido que os valores referentes às stock options concedidos e pagos, sendo liquidados em 2025, conforme as regras estabelecidas no Plano de Incentivos de Longo Prazo.

O pagamento seguirá o cronograma estabelecido, respeitando os critérios de elegibilidade e vesting definidos no plano. A Companhia seguirá acompanhando os impactos dessa movimentação em sua estrutura financeira e patrimonial, assegurando transparência e conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

Em 02 de outubro de 2024, a Companhia celebrou contrato de Licenciamento Perpétuo referente às suas plataformas tecnológicas, incluindo os produtos F360 Finanças, F360 Contábil, F360 Emissor e Open Finance, que estabelece licenciamento perpétuo do código-fonte e da tecnologia associada, caracterizando uma operação de natureza não recorrente. O valor total da operação será integralmente reconhecido como receita no exercício de 2025, gerando impacto relevante no resultado do próximo período.

Adicionalmente, com a consumação da operação de Licenciamento Perpétuo, a Companhia realizou uma distribuição de dividendos significativa, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2025. Com essa deliberação, os dividendos foram pagos aos acionistas, incluindo a compensação do adiantamento anteriormente registrado.

Henrique Carbonell Neto
Diretor Presidente
CPF 320.281.198-37

Seung Beom Kim
Diretor Financeiro
CPF 232.280.428-20

Alberto A. de F. S. Maia
Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0
CPF 866.195.277-87